

032

A PORTO ALEGRE IMAGINÁRIA DE ÉRICO VERÍSSIMO: VISÕES DO URBANO EM "CLARISSA" E "CAMINHOS CRUZADOS". Ialê Menezes Leite Costa, Sinuê Neckel Miguel, Sandra Jatahy Pesavento (orient.) (UFRGS).

Este estudo se insere na pesquisa “Cidades imaginárias – de um urbano a outro: Érico Veríssimo, texto e imagem”. As cidades imaginárias são construções mentais e simbólicas elaboradas acerca do urbano, baseadas em cidades reais e/ou fictícias, que chegam até nós através dos textos literários, por exemplo. O presente estudo pretende perceber as cidades imaginárias elaboradas pelo autor acerca de Porto Alegre, da década de 1930, através da análise das obras “Clarissa” e “Caminhos cruzados”. O trabalho se insere no âmbito da História Cultural, a partir dos conceitos de representação, imaginário e cidades imaginárias. Tem como método a leitura, discussão e comparação das obras, inserindo-as em seu contexto de época e entendendo-as como ficções que possuem como referente o real, não sua confirmação. Esta pesquisa está em andamento, mas já foi possível confirmarmos a presença de grandes diferenças entre as cidades dos romances, Porto Alegre torna-se para o autor uma personagem própria, na qual ocorrem os encontros e desencontros das tramas. A capital gaúcha de “Caminhos cruzados” se amplia em relação a de “Clarissa”, surgindo novas questões como a corrupção política e de valores, a violência, os “abismos” sociais, a prostituição. A escrita de Érico Veríssimo tem nos mostrado uma apurada percepção de seu tempo, traçando reflexões acerca da existência humana dentro da cidade, como a relação com os ícones de modernidade, a exemplo do cinema, o rádio, os carros e ruídos violentos de uma cidade que crescia.